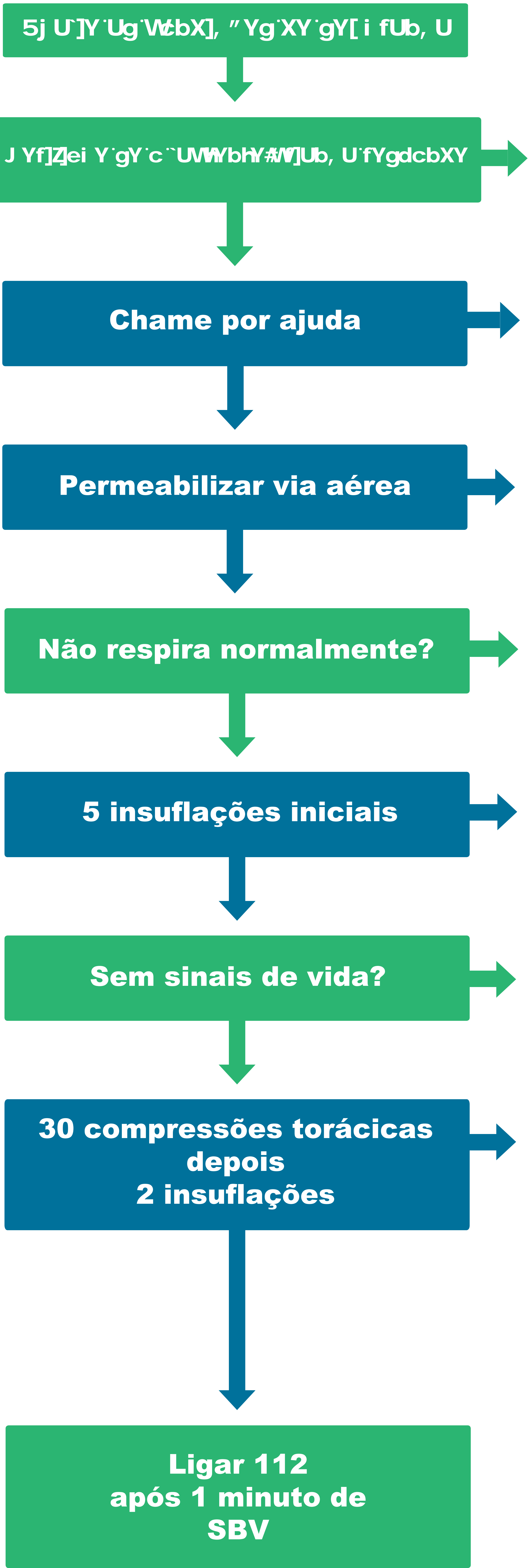


SUPOORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO



LACTENTE:
chame pelo bebê ao mesmo tempo que estimula a palma da mão, pé ou canto da boca.

CRIANÇA:
Estimule tocando nos ombros da criança e pergunte em voz alta "Está tudo bem?"

Se estiver sozinho, grite por ajuda sem abandonar a vítima

LACTENTE:
Manter a posição neutra da cabeça

CRIANÇA:
Ligeira extensão da cabeça para manter a permeabilidade da via aérea

Verificar se o lactente/criança respira normalmente através do:

- V**er os movimentos torácicos/abdominais
- O**uvir os sons respiratórios
- S**entir o ar expirado na face (ATÉ 10 SEGUNDOS)

Mantendo a permeabilidade da via aérea, realize **5** insuflações com a duração de 1 segundo cada. A quantidade de ar deverá ser a suficiente para fazer expandir o tórax.

Lactente: Adapte a sua boca à boca e nariz do lactente. Não sendo possível, opte ou pela boca ou pelo nariz ocluindo sempre o que fica disponível para não haver fugas de ar.

Criança - Pince o nariz com a mão que está na testa e sele bem a sua boca na boca da criança.

Durante 10 segundos pesquise por sinais de vida:

- Presença de uma respiração normal (**VOS**)
- Tosse
- Movimentos

Lactente:

- Comprima o esterno com as pontas de dois dedos (sobre a metade inferior do esterno)
- Comprima pelo menos 1/3 da sua altura (cerca de 4cm)
- Alivie totalmente a pressão exercida sobre o tórax, mas sem nunca perder o contacto com o esterno.
- Mantenha um ritmo regular, uma frequência de 100 a 120 compressões por minuto.

Criança:

- Coloque a base de uma mão na metade inferior do esterno
- Deve levantar os dedos de forma a que só a base da mão faça pressão, para não comprimir as costelas
- Mantendo o braço esticado, pressione o tórax cerca de 1/3 da sua altura (5 cm na criança).
- Crianças maiores, poderá ser necessário utilizar as duas mãos com os dedos entrelaçados.

Após as **30** compressões, realize **2** insuflações da forma anteriormente explicada